

## IRRIGAÇÃO

Fazer uma irrigação antes ou logo após a germinação. A fase crítica de exigência de água vai da frutificação até o início da maturação. Da maturação até a colheita, a exigência de água diminui.

Os métodos de irrigação utilizados podem ser por infiltração em sulco, aspersão ou gotejamento. Esse último possibilita racionalizar o consumo de água, é mais eficiente e sustentável, principalmente do ponto de vista ambiental.

## PRAGAS E DOENÇAS

Entre as principais pragas que atacam a cultura da melancia destacam-se: tripes, pulgões, ácaros, vaquinhas, brocas dos frutos e a mosca branca. As doenças que ocorrem são principalmente o míldio, antracnose, cancro das hastes e as viroses.

No caso do controle de pragas e doenças, adotar o Manejo Integrado de Pragas (MIP).

Algumas medidas importantes:

- Rotação de cultura: após a colheita, deve-se plantar, por 4 anos, outras culturas de espécie e família diferentes da melancia.
- Destruição dos restos culturais logo após a colheita.
- Implantação de lavoura nova, distante das mais antigas.
- Eliminação de plantas invasoras, dentro e fora da área plantada. No caso de utilização do controle químico, pulverizar a cultura no fim da tarde, para não eliminar as abelhas, insetos importantes para alcançar boa produtividade.
- Buscar sempre a orientação de um engenheiro agrônomo.

## COLHEITA

A colheita da melancia tem início entre 35 a 45 dias após a abertura das flores, o que corresponde ao período de 65 a 90 dias após o semeio. A colheita deve ser realizada, preferencialmente, pela manhã. Cortar o pedúnculo a 5cm do fruto, para evitar a entrada de doenças causadoras de podridões depois da colheita.

Com peso dos frutos que variam de 10 kg a 15 kg, dependendo da cultivar, das condições climáticas e do manejo da cultura, a produtividade de frutos comercializáveis pode alcançar até mais de 50.000 kg/ha.

## Governo de Goiás

*Marconi Ferreira Perillo Júnior*  
Governador

### Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

*Luiz Antônio Faustino Maronezi*  
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e  
Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

### Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - Emater

*Pedro Antonio Arraes Pereira*  
Presidente

*Antelmo Teixeira Alves*  
Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

*Maria José Del Peloso*  
Diretora de Pesquisa Agropecuária

*Enéas Vieira Pinto*  
Diretor de Gestão, Planejamento, Orçamento e Finanças

## PRODUÇÃO

*Supervisão de Comunicação da Emater*  
Edição: Gilmar Roberto – MTB 3287/GO  
Diagramação: Géssica Marques  
Impressão: Gráfica Emater

**EQUIPE TÉCNICA**  
*Alípio Magalhães Oliveira*  
Engenheiro Agrônomo



**EMATER**  
"Agência de Inovação Rural"

# ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



## CULTURA DA MELANCIA



**EMATER**  
"Agência de Inovação Rural"

## ORIGEM DA MELANCIA

A melancia (*Citrullus lanatus*) pertence à família das cucurbitáceas (abóbora, melão, maxixe, bucha, pepino etc), originária do continente africano e introduzida no Brasil no século XVI, na época da escravidão. Com uma área semeada de aproximadamente oito mil hectares, o Estado de Goiás é um dos maiores produtores dessa fruta.

Uruana é o município goiano que mais se destaca na produção do fruto. O cultivo foi iniciado na região no ano de 1968, por meio do incentivo do engenheiro agrônomo da Emater, Arcênio da Silveira. Os municípios de Jaraguá, Carmo do Rio Verde, Itaguaru, Itapuranga, Itaberaí, Alvorada do Norte, Rio Verde e Heitorai também são produtores de melancia.

## VALORES NUTRICIONAIS

A melancia é um alimento de sabor refrescante, depurativo e ligeiramente laxante, que comumente é consumida in natura. É rica em água, licopeno e vitaminas A, C e B6. O seu consumo tem como benefícios prevenir problemas renais, diminuir o colesterol, proteger a pele e defender o organismo dos efeitos maléficos do diabetes.

## CLIMA

A planta é tipicamente de clima quente, pouco tolerante ao frio. A germinação e o crescimento vegetativo são paralisados em temperaturas abaixo de 12°C. Produz frutos de melhor qualidade e mais doces quando a umidade relativa do ar é baixa e não há excesso de umidade no solo. A alta umidade do ar favorece a incidência de doenças foliares

## CULTIVARES

Na escolha da cultivar para o plantio, deve-se considerar o tipo de fruto preferido pelo mercado consumidor, sua resistência ao transporte, a adaptação da cultivar à região, a tolerância a doenças e a distúrbios fisiológicos. As principais cultivares usadas em Goiás são: Crimson Sweet, Jubilee, Manchester, Talisman e Top Gun.

## SOLO

Dar preferência a solos profundos, sem compactação, de textura média (argilo-arenosos) e com boa drenagem a fim de permitir um bom desenvolvimento do sistema radicular da planta. Devem-se evitar solos pesados (argilosos) e sujeitos a encharcamentos.

## PREPARO DO SOLO

Recomenda-se uma aração profunda em torno de 30cm, com 30 a 60 dias de antecedência do plantio. A gradagem deve ser feita após a calagem ou na véspera do plantio quando não houver necessidade de aplicação de calcário. Evitar o desterroamento do solo a fim de favorecer a fixação das ramas.

No caso de utilizar irrigação por infiltração (superfície), há necessidade de se fazer o sulcamento. Ele deve ter o mesmo espaçamento da implantação da cultura, profundidade de 20cm, com declividade de 0,2% a 0,5% e 10 a 50 metros de comprimento. Independente do tipo da irrigação (infiltração, aspersão ou gotejamento), muitos produtores aproveitam o sulcamento do terreno para realizar a adubação de plantio.



## CALAGEM E ADUBAÇÃO

É importante fazer a análise do solo. Através dela é possível saber se há necessidade de correção do solo e qual a adubação recomendada. Caso seja necessária a calagem, ela deve ser feita, no mínimo, dois meses antes da sementeira e bem incorporada ao solo. Lembrar que a adubação orgânica (5kg a 10 kg esterco de curral curtido ou 1 kg a 2 kg de esterco galinha) é muito benéfica à cultura.

## SEMEADURA

A sementeira deve ser feita diretamente na cova, no sulco ou em bandejas para produção de mudas. O espaçamento recomendado dependerá da época de plantio e da cultivar. No geral, varia de 2,5m a 3,0m entre fileiras ou sulcos e 0,80m a 1,50m entre plantas. As cultivares de origem americanas requerem maior espaçamento do que as japonesas. Usam-se duas a três sementes

por cova, a uma profundidade de 2cm a 3cm. Para cultura irrigada, o período de sementeira recomendado é entre março e julho.

Para acelerar e uniformizar a germinação, pode-se fazer a embebição prévia das sementes em água por quatro horas. O semeio deve ser feito em solo úmido, para evitar que as sementes se desidratem.

## DESBASTE DE PLANTAS

Quando as plantas apresentarem três a quatro folhas definitivas (10 a 15 dias após o plantio), fazer o desbaste, deixando apenas uma a duas plantas por cova, escolhendo as mais vigorosas e eliminando as demais. Recomenda-se o corte das plantas ao invés do arranquio, para evitar que prejudique a raiz da planta que vai ficar.

## CONDUÇÃO DAS RAMAS OU PENTEAMENTO

Para facilitar capina, adubação, pulverização e colheita, as ramas devem ser conduzidas para fora do sulco ou da cova. Essa atividade começa cerca de 20 dias depois da germinação. Após o início da floração e da frutificação evitar movimentação das ramas.

## CONTROLE DE ERVAS DANINHAS

Manter a cultura livre de ervas daninhas. O seu controle pode ser feito através de herbicidas registrados para cultura, cultivos mecânicos ou a tração animal entre as linhas e manualmente (enxada) entre as plantas.

## DESBASTE DOS FRUTOS

É realizado quando os frutos atingem cerca de 10cm de diâmetro. Eliminar todos os frutos deformados, defeituosos e os tardios, deixando apenas dois frutos por planta.

## ADUBAÇÃO DE COBERTURA

Após o desbaste, fazer a primeira adubação de cobertura, utilizando nitrogênio e potássio, distribuindo ao redor das plantas a uma distância de 10cm a 15cm. Repetir essa adubação 20 dias após a primeira. Se necessário, fazer uma terceira cobertura, 20 dias após a segunda.